

## 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE DE GESTÃO DOS REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL

No dia 13 de outubro de 2020, às 8 horas e 30 minutos e no dia 14 de outubro, às 14 horas, iniciou-se a **49ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão de Resíduos e Segurança Ambiental (CT-GRSA)**, com abertura pelo coordenador e representante Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), Sr. Thales Del Puppo Altoé, que deu prosseguimento a pauta, conforme relatado a seguir. A reunião ocorreu por videoconferência e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

**Dos participantes membros, registro:** Adelino Oliveira (IEMA), Aldérico Marchi (Ramboll/MPF), Alex Luz Tomaz (Prefeitura de Mariana), Flavia Mourão (CBH-Doce), Gabriel Hector Fontana (IDAF/ES), Gilberto Fialho Moreira (Gerai/Feam), Jamara Silva (Prefeitura de Linhares), Josemar de Carvalho Ramos (Ibama), Luiz Otávio Martins (Feam), Marília Pelegrini (Prefeitura de Resplendor), Patrícia Fernandes Maciel (Feam), Sebastião Domingues de Oliveira (Lactec/MPF), Thales Altoé (IEMA) e Welbert Stopa (Defesa Civil de Mariana).

**Dos participantes convidados, registro:** Andréa Capeleti Garcia (Golder), Antônio De Pádua Matheus (Fundação Renova), Antônio Freitas (Golder), Carlos Tucci (RHAMA Consultoria Ambiental), Carolina Bettencourt (SRK Consulting), Cláudia Laurent (Flacso), Daila Aparecida Ferreira (Fundação Renova), Dandara Silva Cabral (ASPERQD), Daniel Cursi Nazareth (Rosa Fortini), Emilia Brito (IEMA) Ernesto Goldfarb Figueira (Lactec/MPF), Fabrizia Araújo (IGAM), Flávia Barros (Fundação Renova), Guilherme Silva (EY), Hemerson Oliveira (ASPERQD), Isabella de Castro Minhaneli (Fundação Renova), José Maurício Lazarini (Comissão de atingidos de Rio Doce), José Rafael Cavalcanti (RHAMA Consultoria Ambiental), Kathlin Dias Procópio (Ramboll/MPF), Laís Mariano (CT-GRSA/Flacso), Larissa Ribeiro Herzog (Fundação Renova), Layane Silva (SRK Consulting), Leandro Ribeiro Pires (Fundação Renova), Letícia Tiemi Hirosue Correa (Ramboll/MPF), Libeu Ribeiro (AEDAS), Luciana de Figueiredo Miranda (SRK Consulting), Luciana Eler França (Gerai/Feam), Luiza Ribas (IGAM), Maria Laura Di Marzio (Gerai/Feam), Mariana D'Orey Gaivão Portella (Lactec), Marina Lima (Rosa Fortini), Marina Sacramento (Comitê Gestor Pró-Rio Doce), Matheus Mendes Moreira (Falconi), Melina Alencar (Fundação Renova), Natália Arato (Golder), Ocimar Leite Corrêa (Comissão de atingidos de Degredo), Raliston Felipe Becali (Fundação Renova), Paulo Sergio Machado Ribeiro (Fundação Renova), Ramon Moreira Lopes (EY), Rildo Almeida de Paula (Fundação Renova), Selene Javimczik (RHAMA Consultoria Ambiental), Sergio Ferreira Lima Filho (Fundação Renova), Tereza Cristina Moraes (Fundação Renova), Thayná Guimarães Silva (Gerai/Feam), Thiago Toussaint (SRK Consulting), Tiago Bezerra Corrêa (Ramboll/MPF) e Yasmin Siqueira Souza (ASPERQD).

1. Informes Gerais	
Pauta	Discussão
<b>a. Aprovação da Ata da 48ª Reunião Ordinária da CT-GRSA:</b>	O Sr. Thales Altoé, coordenador da CT-GRSA, colocou a ata da 48ª Reunião Ordinária da CT-GRSA em votação. A Sra. Flávia Mourão, representante do CBH-Doce, informou que é importante o registro da mudança da coordenação da CT-GRSA. A Sra. Laís Mariano, representante do secretariado da CT-GRSA esclareceu que o registro de troca da coordenação se encontra no item “c” dos informes gerais da ata referente a 48ª Reunião Ordinária da CT-GRSA. A ata da 48ª Reunião Ordinária da CT-GRSA foi aprovada, sem mais objeções dos membros e da Fundação Renova. A ata será assinada pela coordenação e será enviada a Secex para publicação na página do CIF/Ibama.
<b>b. Reuniões Gerenciais CT-GRSA:</b>	O Sr. Thales Altoé, coordenador da CT-GRSA, informou que desde a última reunião ordinária não foi realizada nenhuma reunião gerencial pelos membros do Espírito Santo e questionou se houve reunião gerencial pelos membros de Minas Gerais, sem manifestações.
<b>c. CT-GRSA (ACP e outros):</b>	O Sr. Thales Altoé, coordenador da CT-GRSA, informou que não houve nenhuma grande entrega em termos da ACP, havendo apenas entrega dos estudos geomorfológicos e balanço

de massas no dia 30 de junho, os quais foram encaminhados a todos os membros. Informou ainda que no dia seguinte, no horário da tarde, acontecerá uma apresentação da Fundação Renova sobre esses dois estudos para conhecimento e engajamento dos colaboradores, pois os estudos ainda passariam por análise.

## 2. Minuta de Nota Técnica de Avaliação do documento “Definição do Programa de Preparação às Emergências Ambientais (PG-34):

Pauta	Discussão
<p><b>a. Apresentação:</b></p>	<p>A Sra. Patrícia Fernandes, representante da Feam, apresentou detalhes sobre a Nota Técnica CT-GRSA n° 24/2020, detalhando o escopo do PG-34, a análise técnica realizada, as deliberações CIF que estão ligadas ao tema, o objetivo da Nota Técnica, o orçamento e cronograma, indicadores e encerramento do PG-34 e as considerações finais. Considerou que o escopo do PG-34 se encontra apto a ser aprovado integralmente pelo CIF, especialmente nos tópicos objetivos, projetos, indicadores, orçamento, cronograma e critérios para encerramento, e, que partir desta Nota Técnica, o documento base a ser utilizado no acompanhamento do PG -34 deverá ser o documento final elaborado pela Fundação Renova, "Definição do PG-34 -Rev. 02" apoiado por esta Nota Técnica. Considerou ainda que visando ajustar o cronograma do PG-34, o TTAC deverá ser revisto, em sua Cláusula 173, visando a adequação do prazo de vigência do Programa. A forma desta revisão ocorrer deverá ser verificada pela Secex/CIF, amparada nas diretrizes do TTAC. Ressaltou que o escopo do PG-34 discutido e analisado por meio desta Nota Técnica, poderá ser revisado, durante a sua vigência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo TTAC.</p> <p>O Sr. Welbert Stopa, representante da Defesa Civil de Mariana, informou que em relação ao projeto de rádio digitalização, todos os rádios e sistema foram instalados na semana anterior e que já estavam sendo operacionalizados, tudo funcionando perfeitamente. Agradeceu a Fundação Renova e ressaltou que os editais dos cursos de graduação e pós-graduação já foram publicados, com processo de seleção realizado e com aula inaugural prevista para o dia 14 de outubro.</p> <p>A Sra. Tereza Cristina, representante da Fundação Renova, ressaltou que o sucesso do PG-34 foi possível e importante devido ao envolvimento das Defesas Civas, principalmente o da Defesa Civil de Mariana e esclareceu que o prazo para 2025 ficará apenas em virtude do processo de capacitação e questionou se na medida em que os projetos forem sendo concluídos, serão dadas as conclusões aos mesmos. A Sra. Patrícia Fernandes considerou que sim, visto que nesse formado será mais produtivo até mesmo para as comprovações necessários e pelo processo estar mais fresco na memória. Reforçou que a intenção é fazer o fechamento por projeto e em 2025 o fechamento do programa como um todo.</p> <p>Houve debate para alinhamento sobre onde o prazo e foi esclarecido que não há necessidade de alterar o prazo da cláusula 173 para conclusão do PG-34 – 5 anos após o início da execução deste programa – e que esta questão do prazo pode ser ajustada na própria minuta de deliberação, a qual poderá remeter o cronograma previsto no documento de definição que será aprovado.</p>
<p><b>Aprovação:</b></p>	<p>A NT foi colocada em votação. Aprovada sem objeção dos membros, ficando como Nota Técnica CT-GRSA n° 24/2020.</p>

## 3. Minuta de Nota Técnica sobre Avaliação dos estudos “Análise Multicritério para o Manejo da Porção Superficial de Bancos e Sedimentos do Rio Gualaxo do Norte” e “Projetos conceituais referentes à alternativa de manejo definida para o contexto depósitos no leito fluvial (calha) potencialmente instáveis”

Pauta	Discussão
<p><b>a. Apresentação:</b></p>	<p>O Sr. Josemar Ramos, representante da Ibama, apresentou informações sobre o Nota Técnica de Avaliação dos estudos “Análise Multicritério para o Manejo da Porção Superficial de Bancos e Sedimentos do Rio Gualaxo do Norte”, detalhando a introdução, o histórico, a análise técnica e as considerações finais. O Sr. Thales Altoé, coordenador da CT-GRSA parabenizou a equipe técnica pelo documento elaborado e considerou o prazo estipulado na NT, de 30 dias, adequado.</p> <p>O Sr. Aldérico Marchi, representante Ramboll/MPF, também parabenizou a NT e ressaltou que a justificativa e o embasamento técnico para se optar pela remoção do rejeito não está claro no estudo. Reforçou que a CONAMA nº 454 foi criada para dar base para catacterização e manejo de sedimentos e considerou que se não houver caractrização feita com essa norma, não será possível seguir com as ações e será questionado, inclusive, a legalidade.</p> <p>A Sra. Melina Alencar, representante da Fundação Renova considerou o assunto mecere pauta espefíca para maior discussão, detalhamento e esclarecimentos. O Sr. Thales Altoé considerou que é a reunião será muito importante e que as considerações apresentadas pela Fundação Renova poderá ser incluída no documento. Reforçou que o documento é necessário para registro do posicionamento técnico da Câmara Técnica e que ela deverá ser colocada em aprovação. O Sr. Josemar Ramos concordou e reforçou que a NT deve ser aprovada com informação de reprovação do estudo, visto que ele possui falhas substanciais, que não poderão ser corrigidos em reunião gerencial e no mesmo documento. Considerou que o documento precisa ser reescrito para ser melhor organizado.</p> <p>O Sr. Sebastião Domingos de Oliveira, representante da Lactec/MPF, concordou com a reunião gerencial para dar a Fundação Renova o direito ao contraditório e considerou que não há tanta urgência para envio da formalização do posicionamento da CT-GRSA, sobre o tema, ao CIF. O Sr. Aldérico Marchi considerou que o material recebido pela Fundação Renova possui deficiências que não serão resolvidas em reunião gerencial e que seria necessário refazê-lo de forma que ele possa dar subsídio para tomada de decisão da CT-GRSA.</p> <p>O Sr. Sérgio Ferreira Lima, representante da Fundação Renova reforçou a necessidade de fazer uma reunião gerencial como oportunidade de dirimir os pontos de revisão apontados pela Câmara Técnica.</p> <p>A Sra. Patrícia Fernandes, representante da Feam considerou importante se atentar ao que está descrito na NT visto que ela não reprova o estudo, descrevendo que neste momento o estudo não reúne condições para aprovação e que por isso está sendo solicitada a revisão. Considerou que a reunião gerencial pode ser importante e que talvez a NT não precise ser enviada ao CIF neste momento, até que haja uma decisão final sobre o tema.</p> <p>Houve debate e ficou definido que a NT seria colocada em aprovação, mas que ela não será levada ao CIF para deliberação e em paralelo haverá reunião gerencial específica no dia 20/10, de 9h às 13h, para esclarecimentos técnicos sobre este tema. A Fundação Renova concordou em iniciar desde já as revisões nos documentos integralmente conforme determinações da NT, com prazo para entrega dos estudos revisados à CT-GRSA de 30 dias a contar da reunião, podendo este prazo ser ajustado mediante justificativas.</p> <p>O Sr. Thiago Toussaint, representante da SRK Consulting esclareceu que a metodologia utilizada no estudo, foi a metodologia já usada para outros estudos no âmbito do PMR.</p>
<p><b>Aprovação:</b></p>	<p>A NT foi colocada em votação, aprovada sem objeção dos membros, ficando como Nota Técnica CT-GRSA nº 25/2020.</p>
<p><b>Encaminhamento 49.1:</b></p>	<p><b>A CT-GRSA agendará reunião gerencial para discussão da Nota Técnica sobre avaliação dos estudos “Análise Multicritério para o Manejo da Porção Superficial de Bancos e Sedimentos do Rio Gualaxo do Norte” e "Projetos conceituais referentes à alternativa de manejo</b></p>

	definida para o contexto "depósitos no leito fluvial (calha) potencialmente instáveis". Prazo: 20/outubro.
<b>Encaminhamento 49.2:</b>	A Fundação Renova iniciará a revisão do estudo "Análise Multicritério para o Manejo da Porção Superficial de Bancos e Sedimentos do Rio Gualaxo do Norte" e "Projetos conceituais referentes à alternativa de manejo definida para o contexto depósitos no leito fluvial (calha) potencialmente instáveis" imediatamente após a aprovação da NT, seguindo integralmente as recomendações desta. Prazo: 30 dias contados a partir da reunião gerencial.

#### 4. Minuta de Nota Técnica referente a Análise do relatório do 1 semestre da campanha do Baixo Doce.

Pauta	Discussão
<b>a. Apresentação:</b>	<p>A Sra. Emilia Brito, representante do IEMA, apresentou informações sobre a NT de análise técnica do Relatório Técnico Consolidado – Resultados da 1ª e 2ª Campanhas da Região Deltaica (NT CT-GRSA n.º05/2019), entregue através do ofício FR.2020.1263 de 20 de agosto de 2020, detalhando introdução e histórico, análise técnica do relatório e conclusões e recomendações. Considerou que o relatório não está apto para aprovação e solicitou que as observações elencadas nesta NT estejam contempladas no relatório anual.</p> <p>O Sr. Antônio Freitas, representante da Golder, informou que todos os tipos de solos estão descritos nas tabelas de resultados. Sobre a comparação dos dados com os dados de Fundão, explicou que a abordagem foi feita baseada em balanço de massa, para identificar se as concentrações das amostras poderiam ter sido aumentadas pela presença de rejeito. A Sra. Emilia Brito considerou que fazer a comparação somente com os dados de Fundão, esquecendo os 600km de calha do rio é muito raso e esclareceu que pode ser feita a comparação com os dados de Fundão, mas não só com eles. O Sr. Sebastião Domingos de Oliveira, representante da Lactec/MPF sugeriu que fosse acrescentado no texto da NT a possibilidade de prorrogação do prazo. Houve complementação do texto.</p> <p>O Sr. Antônio Freitas informou que mesmo que tenha acúmulo de deposição de material sendo depositado ao longo dos anos, ainda será mantida a premissa de concentração de massa. Relatou que a intenção é tentar identificar, por exemplo, o que aconteceu para ter a precipitação encontrada na região Deltaica. Houve debate sobre os dados utilizados e as comparações.</p> <p>O Sr. Thales Altoé, coordenador da CT-GRSA considerou que se o assunto da NT foi discutido a exaustão durante o GT-Baixo Doce e reforçou que mesmo com as divergências de opinião e que o que vale é o posicionamento que está descrito na NT e que o descumprimento, irá gerar notificação à Fundação Renova.</p>
<b>Aprovação:</b>	A NT foi colocada em votação, aprovada sem objeção dos membros, ficando como Nota Técnica CT-GRSA n° 26/2020.

#### 5. Atualizações sobre a recuperação das áreas de APP que foram alagadas em razão dos barramentos em Linhares

Pauta	Discussão
<b>a. Apresentação:</b>	O Sr. Rildo Almeida de Paula, representante da Fundação Renova, esclareceu que as atualizações sobre a recuperação das Áreas de Preservação Permanentes (APP) que foram alagadas em razão dos barramentos em Linhares/ES levam a discussão sobre o PRAD Florestal e de Obras. Fez breve contextualização sobre o PRAD Obras e sobre o PRAD Florestal, detalhando

o funcionamento de cada um deles. Sobre o PRAD Lagoas Juparanã, Nova, Terra Altinha e Rio Pequeno relatou que a maior preocupação é a queda de árvores e apresentou a avaliação e Monitoramento dos Fragmentos florestais, os experimentos de controle e manejo com trepadeiras, o cronograma geral simplificado e os resultados da consulta preliminar (contato telefônico). Posteriormente, apresentou a linha do tempo do PRAD Florestal juntamente com o registro fotográfico da visita em campo e informou que a intenção é finalizar o processo de plantação no final de 2023.

Após questionamento sobre a existência de planejamento para área impactada em torno da Lagoa Juparanã e Patrimônio da Lagoa e em resposta a representante da Fundação Renova, Sra. Melina Alencar, informou que verificaria com a equipe de infraestrutura, quais ações estruturais estão planejadas para Patrimônio da Lagoa e esclareceu que o PRAD não se aplicaria para essa região.

A Sra. Jamara Silva, representante da Prefeitura de Linhares, questionou sobre quando e onde foi entregue o PRAD, houve alinhamento. Posteriormente, solicitou uma maior proximidade da Fundação Renova com os órgãos de meio ambiente e de agricultura do município no que diz respeito à elaboração e execução dos PRADs de obra e florestal das áreas alagadas em razão dos barramentos na região lacustre do Baixo Doce. Afirmou que as secretarias dispõem de técnicos qualificados e conhecedores da região impactada que podem contribuir com os estudos de recuperação que estão sendo desenvolvidos.

Houve debate sobre os protocolos realizados, onde houve esclarecimento que foi protocolado o PRAD Obras e que o PRAD Florestal será feito. A Sra. Jamara Silva solicitou uma maior proximidade da Fundação Renova com os órgãos de meio ambiente e de agricultura do município de Linhares e o Sr. Rildo Almeida de Paula concordou que essa proximidade será positiva.

O Sr. Thales Altoé, coordenador da CT-GRSA, solicitou os números de protocolo do PRAD no município de Linhares e no estado do ES das áreas alagadas em razão dos barramentos na região lacustre do Baixo Doce. Solicitou que haja mais diálogo entre Fundação Renova e a CT-GRSA para que as ações não sejam feitas sem alinhamento. O Sr. Gabriel Hector Fontana, representante do IDAF informou que não tem muitas informações sobre o protocolo do PRAD e afirmou que irá se inteirar sobre o assunto para analisar o estudo da melhor forma possível.

**Encaminhamento 49.3:**

**A Fundação Renova enviará à CT-GRSA os números de protocolo do PRAD no município de Linhares e no estado do ES das áreas alagadas em razão dos barramentos na região lacustre do Baixo Doce. Prazo: 13/10/20.**

## 6. UHE Risoleta Neves

Pauta	Discussão
<p><b>a. Atualização das informações acerca das responsabilidades que serão assumidas pela Samarco em relação as ações no reservatório da UHE Risoleta Neves e Fazenda Floresta:</b></p>	<p>O Sr. Sérgio Ferreira Lima Filho, representante da Fundação Renova, explicou que no último mês não houve nenhuma atualização relevante a acerca das responsabilidades que serão assumidas pela Samarco em relação as ações no reservatório da UHE Risoleta Neves. Esclareceu que a Fundação Renova e a Samarco apresentarão ao CIF um material sobre esse processo de transferência.</p> <p>Após questionamento sobre o andamento dessa mudança, esclarecendo se houve algum impedimento ou se está tudo ocorrendo tranquilamente, o Sr. Sérgio Ferreira Lima Filho esclareceu que essas informações seriam passadas pelo jurídico da Fundação Renova e que em conversa com eles não foi informado de nenhum entrave. Como as informações não foram satisfatórias para a CT-GRSA, a CT-GRSA solicitou que ponto fosse colocado em pauta na 50ª Reunião Ordinária da CT-GRSA, a ser realizada no mês de novembro. O Sr. Sérgio Ferreira Lima</p>

	Filho concordou e reforçou que a medida que existirem atualizações, elas serão apresentadas a CT-GRSA.
<b>Encaminhamento 49.4:</b>	<b>A CT-GRSA colocará esse ponto na pauta da 50ª Reunião Ordinária da CT-GRSA.</b>
<b>b. Apresentar a composição dos estudos de impactos e esclarecer se os impactos das obras de reforço dos barramentos do reservatório da UHE Candonga vão compor o EIA/RIMA do PG-09 ou se vão ser tratados separadamente, em outro estudo de impacto ambiental em atendimento ao encaminhamento 48.4:</b>	<p>A Sra. Flávia Barros, representante da Fundação Renova esclareceu que a audiência pública acontecerá no dia 15 de outubro e que todas as regras de participação estão no site da Fundação Renova. O Sr. Daniel Cursi, representante da Rosa Fortini fez breve explicação sobre a solicitação do ponto de pauta e sugeriu que todos participem da audiência pública.</p> <p>Após questionamentos sobre o direito de réplica durante a audiência, a Sra. Flávia Barros explicou o rito estabelecido na normativa para as audiências e afirmou que as todas as perguntas feitas durante o encontro, serão respondidas em seguida, com prazo limite definido. O Sr. Daniel Cursi, informou que os atingidos foram informados de que poderão enviar questionamentos até 5 dias após a audiência.</p> <p>Sobre a ausência de informações de impactos ambientais em decorrência do barramento no EIA/RIMA, a Sra. Flávia Barros explicou que para os 3 cenários considerados no EIA, os barramentos não funcionam como barragem a partir do momento em que o reservatório é enchido novamente, visto que os riscos para o barramento não existem quando eles estão cheios por não serem considerados “barramentos” neste caso e que por este motivo essa informação não foi considerada na avaliação de impacto. Explicou que a situação já foi reavaliada pela equipe e que a avaliação de impactos foi feita e apresentada para a SUPPRI em setembro e será considerada junto com os demais documentos.</p> <p>O Sr. José Maurício Lazarini, representante da Comissão de atingidos de Rio Doce relatou valores que deveriam ser dragados e considerou que o rejeito precisa ser retirado por completo. A Sra. Flávia Barros considerou que dentro das alternativas apresentadas no EIA/RIMA há sugestões que englobam os pontos citados por ele e informou que após as decisões retiradas da audiência esse assunto será mais discutido tecnicamente, visto que sem dúvidas eles serão debatidos durante a audiência pública.</p> <p>Após questionamentos sobre o material que está depositado no S4 e o atendimento a legislação relacionada a barramentos, a Sra. Flávia Barros informou não ter essas informações e que posteriormente as enviará a CT-GRSA.</p>
<b>Encaminhamento 49.5:</b>	<b>A Fundação Renova deverá informar a CT-GRSA o que será feito com relação ao material depositado no Setor 4. Informará se esse barramento precisa ser descaracterizado e/ou descomissionado e se caso o descomissionamento acontecer, se será feito de acordo com o Termo de Referência que foi publicado pela SEMAD no início de 2020. Prazo até a 51ª Reunião Ordinária da CT-GRSA.</b>

**7. Follow up das entregas, realizadas e serem realizadas, no âmbito da ACP (Processo judicial 0069758-61.2015.4.01.3400), correlacionados a CT-GRSA:**

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>a. Apresentar as últimas e as próximas entregas:</b>	<p>O Sr. Leandro Pires, representante da Fundação Renova apresentou detalhes sobre as entregas realizadas relacionadas aos eixos prioritários 6 e 1, sendo o estudo geomorfológico do trecho do rio Doce a jusante da UHE Risoleta Neves e os estudos de balanço e transporte de sedimentos intra e extracalha dos Trechos 1 a 16. Informou que os dois itens serão apresentados na continuidade da 49ª Reunião Ordinária da CT-GRSA. Posteriormente, apresentou as próximas entregas a serem realizadas do eixo 1.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam apresentou questionamentos sobre a entrega de uma nova versão do relatório da campanha 3 do projeto renaturalização e reforçou que a CT-GRSA precisa conhecer as informações com maior nível de detalhe, contendo data</p>

prevista das entregas que ainda serão realizadas, pontos de discordância e concordância em relação às Notas Técnica dos órgãos relatores, quais são ou serão as entregas parciais em relação a uma entrega principal e etc, não somente as entregas já realizadas ao juiz da 12ª Vara Federal, mas também as entregas previstas. O Sr. Leandro Pires informou que todo o relatório e ação que é tomada é feita em cima das decisões tomadas em juízo e afirmou que não é possível dar nenhum retorno sem que haja um posicionamento do juiz.

A Sra. Melina Alencar, representante da Fundação Renova informou que todas as vezes que a CT-GRSA emite uma NT sobre uma entrega feita em juízo, a Fundação Renova avalia e prepara um parecer técnico sobre cada ponto colocado na NT e em paralelo dá as tratativas de melhorias nos produtos analisados. Afirmou que a Fundação Renova não pode dar devolutiva e trazer os produtos intermediários enquanto não houver uma decisão judicial, a qual pode corroborar na íntegra com a NT da CT-GRSA ou pode alterar o parecer da CT-GRSA. Reforçou que a Fundação Renova precisa aguardar o rito judicial.

O Sr. Leandro Pires afirmou que muitas das vezes a Fundação Renova não traz informações porque não quer e sim porque os ritos judiciais não permitem. O Sr. Thales Altoé, coordenador da CT-GRSA, solicitou que os esclarecimentos sobre impedimento de discussões técnicas de alguns temas judicializados sejam enviados por escrito à CT-GRSA. O Sr. Sérgio Ferreira Lima Filho, representante da Fundação Renova fez novos esclarecimentos sobre os impedimentos para algumas discussões na CT-GRSA e reforçou que é complicado para a Fundação Renova não seguir os ritos da ACP. A Fundação Renova esclareceu que as NTs apresentadas pela CT-GRSA são analisadas e as convergências são levadas em conta nos estudos analisados.

O Sr. Thales Altoé reforçou que a CT-GRSA quer discutir os desdobramentos dados aos documentos entregues pela CT-GRSA, até mesmo para dar celeridade ao processo e apresentou encaminhamento. O Sr. Sérgio Ferreira Lima informou que é complicado para a Fundação Renova atender esse encaminhamento, devido aos ritos judiciais existentes. O Sr. Thales Altoé solicitou que todo o posicionamento da Fundação Renova seja descrito em ofício a ser entregue a CT-GRSA.

**Encaminhamento: 49.6**

**A Fundação Renova apresentará por escrito para a CT-GRSA e para a GERA/FEAM, a justificativa para discutir ou não os encaminhamentos técnicos das Notas Técnicas relacionadas a ACP, dentro da Câmara Técnica, para esclarecimentos dos órgãos e da Fundação Renova. Incluem-se nos encaminhamentos as decisões e as razões técnicas da Fundação Renova frente as solicitações das Notas Técnicas/Deliberações, quais elas decidiram acatar e quais decidiram recusar e razões para isso. Prazo: 20/outubro.**

#### 8. Ações impactadas devido à Pandemia da COVID-19 no âmbito do PG-23 e PG-34:

Pauta	Discussão
<p><b>Apresentação:</b></p>	<p>O Sr. Leandro Pires, representante da Fundação Renova informou que houve uma evolução muito grande de agosto em diante, com retomada da maioria das atividades e apresentou detalhes de todas as atividades que já retornaram.</p> <p>Após questionarem se a gestão das áreas contaminadas estava no âmbito do antigo GAISMA, o Sr. Leandro Pires informou que sim e explicou que nas avaliações de risco a saúde humana, tratadas no eixo 2 da ACP, era preciso fazer reuniões e entrevistas com as comunidades e que devido as restrições da pandemia, esse processo está sendo retomado agora. A Sra. Patrícia Fernandes Maciel, representante da Feam, solicitou que esse assunto seja discutido em reunião específica porque as informações prestadas deixaram dúvidas.</p> <p>A Sra. Tereza Cristina, representante da Fundação Renova apresentou atualização das atividades do PG-34 que foram impactadas pela pandemia. A Sra. Patrícia Fernandes Maciel,</p>

representante da Feam informou que a CT-GRSA está participando dos editais com a representação da gerente da Feam, a Sra. Wanderlene.

Após questionarem sobre a revisão dos planos de contingência para os quatro municípios, a Sra. Tereza Cristina explicou que a revisão é feita pela Defesa Civil dos municípios com o apoio da Fundação Renova e que houve alguns atrasos devido a falta de respostas das próprias secretarias. Esclareceu que está sendo feita uma análise para validação da revisão para entrega às secretarias, através das Defesas Cíveis e informou que assim que terminar o plano do período chuvoso será iniciado o plano de rompimento de barragem, com previsão de entrega até o fim de 2020.

Após questionamentos sobre a construção das sedes das Defesas Cíveis, a Sra. Tereza Cristina explicou que somente a Defesa Civil de Mariana retornou para Fundação Renova com os projetos, orçamentos e documentos dos imóveis onde será construída. Esclareceu que para compra dos equipamentos, foi solicitado aos municípios justificativas para aquisição deles, justificativas essas que serão alinhadas em reunião. Informou que a forma para repasse dos recursos para aquisição dos equipamentos, ainda está em discussão.

**9. Relatório Técnico ATI ASPERQD referente a 3ª Campanha de coletas da região deltaica (Golder) e as considerações técnicas do eixo ambiental da assessoria referente ao tema.**

Pauta	Discussão
<b>Apresentação:</b>	<p>O Sr. Hemerson Oliveira, representante da ASPERQD apresentou considerações técnicas a respeito dos trabalhos de campo referentes às campanhas de amostragem dos estudos de caracterização ambiental da região deltaica, considerações técnicas que já estão contempladas na NT CT-GRSA nº 26/2020. Houve esclarecimentos sobre as coordenadas dos pontos.</p> <p>A Sra. Melina Alencar, representante da Fundação Renova informou que a equipe da Golder envolvida no processo está contextualizada e possui profundo conhecimento do histórico do rompimento da barragem de Fundão. Após questionamentos sobre o ajuste dos pontos, a Sra. Emilia Brito informou que os pontos não foram ajustados na NT e que o KMZ será ajustado no próximo relatório.</p>

**10. Item 1, Eixo 6: Entregar ao Sistema CIF do estudo geomorfológico do trecho do rio Doce a jusante da UHE Risoleta Neves, previsto no escopo dos estudos de transporte de sedimentos, conforme aprovado no âmbito da CT-GRSA, contendo também imagens remotas (análises geoespaciais):**

Pauta	Discussão
<b>Apresentação:</b>	<p>O Sr. Thales Altoé, coordenador da CT-GRSA, deu início ao segundo dia da 49ª Reunião Ordinária da CT-GRSA cumprimentando todos os presentes. O Sr. Leandro Pires, representante da Fundação Renova cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Agradeceu em especial a Sra. Daila por conduzir a apresentação, a Ramboll pela elaboração do relatório e ao professor Tucci, representante da RHAMA.</p> <p>A Sra. Daila Ferreira, representante da Fundação Renova, cumprimentou a todos os presentes e agradeceu a oportunidade em fazer a entrega dos documentos ressaltando a importância da discussão. Informou que seria apresentado o estudo geomorfológico e o estudo de balaço de massas e sedimentos.</p> <p>O Sr. José Rafael Cavalcanti, representante da RHAMA, cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade em realizar a apresentação do estudo, destacando sua extensão e complexidade. Apresentou estudo geomorfológico do trecho do Rio Doce a jusante da UHE Risoleta Neves, fazendo uma breve contextualização sobre o tema e detalhando os objetivos,</p>



a área de estudo, a caracterização dos trechos de estudo, a caracterização física dos trechos, as alterações das seções transversais, as alterações curva-chave, as alterações hidrossedimentológicas, as discussões, a análise geomorfológica, a área de abrangência, a metodologia e as conclusões. A Sra. Daila Ferreira fez esclarecimento em relação ao item apresentado e acrescentou que o estudo foi contratado em 2019, o qual passou anteriormente por discussão na CT-GRSA.

Houve questionamentos técnicos sobre cálculos, utilização de dados, o modelo utilizado no estudo, turbidez d'água, sedimentos a montante e a jusante, movimentação e acúmulo de sedimentos, com esclarecimentos feitos pelo Sr. Professor Tucci a respeito de cada ponto. Posteriormente, o Sr. José Rafael Cavalcanti deu continuidade a apresentação.

**11. Item 10.1, Eixo1: Apresentar ao Sistema CIF os estudos de balanço e transporte de sedimentos intra e extracalha dos Trechos 1 a 16:**

Pauta	Discussão
<b>Apresentação:</b>	<p>O Sr. José Rafael Cavalcanti, representante da RHAMA, apresentou informações sobre o estudo dos processos fluviais e de sedimentos a jusante da barragem de Fundão, no rio Doce, detalhando a introdução e a contextualização sobre o projeto de transporte de sedimentos e as suas fases, sobre as perguntas a serem respondidas e sobre a organização do estudo. Descreveu os objetivos, as metodologias e os resultados e encerrou descrevendo as perguntas respondidas, as limitações e incertezas e as revisões já enviadas.</p> <p>Foram feitos questionamentos em relação a alterações no leito do rio, transporte de sedimentos, alteração de valores e resultados, metodologia, plano de manejo, estudos hidrossedimentológicos, resultados das massas de sedimentos, monitoramento de dados. Os representantes da RHAMA e da Fundação Renova fizeram os esclarecimentos sobre o tema.</p>

Às 17 horas, dos dias 13 e 14 de outubro de 2020, o Sr. Thales Altoé, coordenador da Câmara Técnica Gestão de Resíduos e Segurança Ambiental - CT-GRSA, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

**Ata validada na 50ª Reunião Ordinária da CT-GRSA.**



**Thales Del Puppo Altoé**  
Coordenador da CT-GRSA